2# Faça uma reserva emergencial

De nada adianta cortar alguns custos
escondidos, quando não fazemos uma reserva
emergencial. Sabe aquele gasto que não
contamos e que acontece bem na hora que a
gente tá sem dinheiro? O celular quebra, a gente
fica gripado e paga médico e remédio, chega o
aniversário do amigo e a gente esqueceu de
comprar presente...

Sua primeira prioridade de investimento é fazer uma reserva emergencial de 3 a 6 vezes o valor da sua renda mensal. É aquele dinheirinho que nossos avós deixavam embaixo do colchão.

Deixe esse reserva em algum lugar fácil de recuperar e que não precise pagar taxas, como a poupança. Lembre-se que esses gastos são para emergências, e que logo no mês seguinte, você deve começar a repor o valor que utilizou!

